

Maio foi um mês de alta volatilidade nos ativos de risco, os efeitos do conflito entre Rússia e Ucrânia ainda se fazem presentes nos preços de commodities como o petróleo, o trigo e os fertilizantes, alimentando as pressões inflacionárias em diversos países.

No cenário internacional, os bancos centrais seguiram com o processo de normalização das condições monetárias, em um cenário ainda mais desafiador. Com relação a oferta, observa-se gargalos na produção e na logística de bens manufaturados, bem como, restrições de energia e alimentos. Por outro lado, as políticas de injeção de capital na economia (distribuído diretamente ao público) e a reabertura das economias em função de um alívio na pandemia aumentaram a demanda.

[CLIQUE AQUI PARA LER O BOLETIM](#)

Fonte: [Sabesprev](#), em 24.06.2022.